



40 anos DEPOIS DO ENSINO MÉDIO... O REENCONTRO

140 EX-ALUNOS DO COLÉGIO MARISTA SE REUNIRAM PARA CELEBRAR QUATRO DÉCADAS DE FORMATURA. ALÉM DAS RECORDAÇÕES, GRUPO COMPARTILHOU SUAS FAMÍLIAS E REALIZAÇÕES

» LETÍCIA MOUHAMAD

Imagine reencontrar os colegas de ensino médio anos após a formatura. Para alguns, pode soar desconfortável ou estranho, e há quem fuja de qualquer recordação desse período. Para um grupo de ex-alunos do Colégio Marista, porém, o reencontro é a oportunidade de matar a saudade e voltar no tempo, afinal, os estudantes

pertenceram à turma de 1984. “Outra época, não é? Em 40 anos, tantas coisas mudam”, conta Katia Maia.

A comunicadora, hoje com 56 anos, explica que conseguir retomar o contato com os colegas mais distantes só foi possível graças à internet. “Algumas pessoas ficaram responsáveis por localizar o pessoal cujo número de telefone havíamos perdido. Fomos juntando todos em um grupo no WhatsApp e, durante oito meses, nos organizamos para esse encontro”, disse. A reunião ocorreu na manhã de ontem, no Maristão, na 615 Sul.

O funcionário público Marcelo Conforto, 58, é integrante da comissão organizadora e frisa que a maior motivação para o reencontro era saber como evoluiu a vida de cada um, compartilhar famílias e realizações, além de lembrar dos colegas que partiram.

“Foi uma sensação maravilhosa. Nos sentimos como quase sexagenários voltando à adolescência”, comenta Marcelo, aos risos. Na última noite, os amigos saíram juntos para a balada, onde aproveitaram os flashbacks dos anos 1980. Hoje, a despedida será com um churrasco.

Entre abraços emocionados no pátio da escola, os amigos recordaram momentos que viveram na adolescência. “Cantamos juntos uma música que nosso

professor cantava para nós quando estávamos no terceiro ano. Era algo assim: ‘Eu vou... eu vou... jantar o vestiba, eu vou. Se nessa prova, me afundar, deixa pra lá, quá rá quá quá, passo para outra...’”, conta Kalina Benedetti Henshall, 57, funcionária pública na Austrália, onde mora há 18 anos.

“Refletimos que essa música, que pode parecer boba a princípio, é na verdade um grande conselho sobre a vida ser feita de desafios. Não podemos encarar os como finais ou como uma definição de quem somos, perdendo ou ganhando. As dificuldades são pontuais e a vida segue”, explica Kalina.

Encontros

Estiveram presentes 140 ex-alunos e 15 professores. Alguns estudantes da turma fizeram viagens longas para comparecer ao encontro, visto que uma parte veio de 19 estados brasileiros e até de outros países, como Estados Unidos, Bolívia e Austrália.

Na ocasião dos 20 anos de formatura, em 2004, os amigos também se reuniram. “Fomos a primeira turma do Marista que realizou esse reencontro”, revela Marcelo. “Naquela época, conseguir encontrar todo mundo foi bem mais difícil, mas deu certo”, recorda Katia.

A promessa foi de que o próxima reunião ocorreria em 10 anos, porém, “com a correria do dia a dia, só foi



Algumas pessoas ficaram responsáveis por localizar o pessoal cujo número de telefone havíamos perdido. Fomos juntando todos em um grupo no WhatsApp e, durante oito meses, nos organizamos para esse encontro

Katia Maia

possível agora”, pontua a jornalista. O objetivo, agora, é que os reencontros sejam mais frequentes.

“A ideia é tentarmos nos encontrar de cinco em cinco anos. Ainda conversaremos sobre isso, mas com certeza outro encontro já é certo. O nosso combinado é reencontrar até o último suspiro”, enfatiza Kalina. “O que vivemos juntos está grudado na nossa memória e é inesquecível para o

coração. Somos uma família que gosta de estar junta”, acrescenta.

Escolhas

Questionada se as escolhas da juventude permaneceram nos anos seguintes, Kalina garante: “Eu e meus colegas conseguimos o que planejávamos quando finalizamos o Maristão, estarmos em paz com as escolhas pessoais e profissionais que fizemos. Para muitos, inclusive, para mim, o caminho não foi linear, mas foi aquele que deu certo. E sem fim, pois seguimos caminhando”.

Katia, hoje com dois filhos adultos e ainda na área da comunicação, sente-se realizada. “Cheguei aonde queria estar. Agora, meu próximo desejo é me aposentar”, revela. Também com um filho e casado, Marcelo conta que, apesar dos “desvios que a vida dá”, está muito feliz.

“Creio que o maior segredo, aquele que repetimos a todos os jovens, é que ainda que você tenha um sonho e não consiga realizá-lo, 40 anos depois, quando olhar para trás, perceberá que a sua trajetória, independentemente da estrada que trilhou, sempre será muito bonita. Pessoalmente, sou muito feliz com tudo que tenho na minha vida e esse tipo de realização é maior do que o melhor sonho que tive na minha adolescência”, resume.

VESTIBULAR DA UNB

Viagens de ônibus terão reforço em dia de provas

» ISABELA BERROGAIN

O transporte público do Distrito Federal irá funcionar com reforço nas viagens de ônibus hoje. A determinação da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) é para atender à demanda de passageiros, que deve ser maior em função da realização do Vestibular 60+ da Universidade de Brasília (UnB) e da terceira etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS), aplicados durante a manhã e à tarde, respectivamente. O metrô, por outro lado, estará com o sistema interrompido para manutenção e melhorias. A Semob enviou comunicados

às operadoras informando os locais e horários das provas e determinando o reforço operacional nas linhas que trafegam por essas localidades — o PAS 3 será aplicado no Plano Piloto, Ceilândia, Gama e Planaltina, enquanto o Vestibular 60+ ocorrerá na UnB, no Pavilhão João Calmon (PJC). As linhas que se destinam à Rodoviária do Plano Piloto terão reforço especial, assim como as que partem da rodoviária para a UnB (linha 110) e para as vias W3 Sul e W3 Norte.

Os passageiros que irão fazer uso do transporte público hoje devem se lembrar que a maioria das linhas do DF não aceitam mais o

Ed Alves/CB/DA.Press



Provas do Vestibular 60+ e do PAS 3 são aplicadas durante a manhã e tarde de hoje

pagamento de passagem com dinheiro em espécie. Portanto, é importante fazer a recarga antecipada do Cartão Mobilidade.

O Vestibular 60+, processo seletivo para o preenchimento de vagas extraordinárias destinadas a pessoas idosas para cursos de graduação, começa às 8h30, com fechamento dos portões às 8h. No total, são 214 vagas para o primeiro semestre letivo de 2025, distribuídas nos campi Darcy Ribeiro (Asa

Norte), Ceilândia, Gama e Planaltina. Este ano, foram 982 inscritos. A duração da prova é de cinco horas e o resultado sai em 10 de janeiro.

O PAS 3, por sua vez, é realizado no período vespertino, a partir das 13h. Os portões fecham às 12h30. Com 11.643 inscrições, os candidatos concorrem a 4.233 vagas, sendo 2.113 para o primeiro semestre letivo de 2025 e 2.120 para o segundo. A duração da prova também é de cinco horas e o resultado final sai em 23 de dezembro.

A primeira e segunda etapas do programa (PAS 1 e PAS 2) serão realizadas ainda neste mês, nos dias 8 e 15, respectivamente.